

Tempo Nouveau
Rua da Boa Vista - Paris - França

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno XI Director da Redação: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Gerente da empresa: N.º 230
João Baptista de Figueiredo Domingos, 16 de Outubro de 1910. Leovigildo da Silva

O Exemplo

Para fins convenientes, preenchemos nos ar. assignantes e anunciantes deste periódico que:
nas respectivas cobranças, proceder-se-á sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mes;
nas reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da directoria, serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de "Exemplo"

ASSIGNATURAS:

| | |
|-------------------------|-------|
| Anno | 10000 |
| Semestre | 5000 |
| Trimestre | 2500 |
| Numero avulso | 300 |

ESCRITORIO
Rua Demétrio Ribello n. 177
(antiga da Varzinha)

Os não civilizados os norte-americanos!

Os desarralgados. Os nossos americanos deram, de novo, um salto para trás. Rompe-se a casca que cobre a besta ancestral e os instintos barbaros dos primeiros tempos se manifestam.

Para esta explosão, bastou uma partida de boxe.

Jeffry e Johnson, um branco e um negro, apaixonaram milhares de indivíduos, encapando todas as questões. É uma coisa que não ha uma creança de dez annos nos Estados Unidos, que não a conheça.

Nas officinas, nas ruas, nas religiões de seja qual for a cartilha, por tops a parte nua palavra, só se falava desta partida de boxe.

A derrota do branco despertou os odios de raça, e de Leste a Oeste, de Sul a Norte, commemoram-se massacres.

Em Pittsburg, Pa., onde houve tambem centenas de prisões; Philadelphia, Pa., Wilmington, Del.; Nova York; Tallula, Va.; Roanoke, Va.; Washington, D. C.; Baltimore, Md.; Cincinnati, O.; Sharnburg, W. Va.; Keyston, W. Va.; Urveldia, Georgia; Pueblo, Col.; Kansas City; Nova Orleans, La.; Omaha Neb.; Little Rock, Ark.; Houston, Texas; Louisville, Ky.; São Luis, Mo.; Shreveport, La.; Mounds, Illinois, etc.

Quarenta soldados do forte Myar Washington atacaram a prisão de Alexandria County para lynchar o negro Roberto Jackson: este ultimo tinha pedido ser retirado a tempo da prisão.

Houve tambem suicídios dos apodadores; mas estes pelo menos não fazem sino allimar o logar.

Umão dos exploradores, sem distincção de raça, em vista duma emancipação geral, exigirá ainda muitos esforços da parte dos propagandistas, e somente quando se certificar que estes esforços são ás vezes embaraçados pela inconsciencia dos que croem trabalhar por esta união. Para os europeus, até para os socialistas, o novo nos Estados Unidos faz ás vezes de totalissem; e com o tempo o modo que as creanças têm d'elle se transforma em odio, odio inconsciente e que contribui muito para despertar instintos barbaros que milhares de annos não poderam apagar.

Aqui as Uniões têm um grande edificio "Templo da União". Neste mesmo edificio, dá-se gratuitamente uma sala para a liga "anti-japoneza"

Amor livre e lenocínio

Os mestres do moral que nesta capital passeiam seus typos dão juanecos pelas caquinas, muito se têm preocupado com o caso de amor livre que o sr. Matheus Carreta trouxe a baila.

É o caso, que os leitores devem ter conhecimento, de que aquelle sr., de accordo com as suas ideias philosophicas, seita partidario, do amor sem peias nem restricções nas suas manifestações reciprocas, sancionou com a autoridade que lhe dá a amor paterno, a união da sua joven filha com o eleito de seu coração.

Prescindindo da intervenção dos sacerdotes de quaesquer religiões e do juiz civil, o sr. Carreta julgou que o amor por si só bastaria para selar a união de dois corações que se amavam.

Coherente com suas ideias, aquelle sr. quiz mostrar e provar que não divagava apenas em theorias e que na pratica tambem sabia concretizar o seu pensamento.

Mas, por traz da liberdade de pensamento na sociedade actual ha a vejar a espada massica da Lei, sempre prompta a trucidar aquelles que têm a rara coragem de romper com os preconceitos e hypocrisias que formam a argamassa sobre que assenta um edificio que está prestes a ruir minado pela podridão.

O sr. Carreta, pensa que para o amor não ha lei nem religião, que a um casal não são nem uma nem outra coisa que o faz feliz e sim unicamente o amor; mas contrariando o seu pensamento, por mais puro que o seja, ahí está a lei.

Se o sr. Carreta tivesse obrigado a sua filha a casar com um biltro qualquer em troca de uns pares de contos de réis e esse casamento fosse realizado com todos os mandamentos da lei, ahí sim teria elle toda a protecção da lei, por mais infame que fosse o seu procedimento.

É preciso que se não transgrida a lei, ainda que seja corrupto e porco até o ultimo ponto da degradação moral.

Segundo rezam as noticias dos jornaes o sr. Matheus Carreta terá processado por crime de lenocínio, por ter entregue sua filha a um homem que a amava, sem se ter submettido ás prescripções legais.

Mas onde o crime de lenocínio no acto de sr. Carreta? Em que razão se escudam as autoridades para assim o julgarem?

Se é no facto d'aquelle sr. ter despedido a lei que determina uma cerimonia para o casamento, porque essas autoridades não processam os padres que dizem ser o casamento religioso o unico que tem valor?

Porque não são chamados a contas os padres que consideram o casamento civil como «amigação»?

Dirão talvez que a autoridade no caso do sr. Carreta não só resguarda a lei como procura vejar pela moral social.

Iste é uma refinada hypocrisia que não merece a menor consideração. Dezenas de factos ahí estão a attestar que as autoridades têm em muito pouca conta a moral social.

Ainda está bem latente o caso da menor Alzira Coutinho, deformada pelo pharmaceutico sr. Francisco Rocha, que ficou no silencio da papeleta da chetatura de policia porque se tratava de uma iaparica pobre e dum «respeitavel» chefe de familia.

Ainda lembram-se todos os casos de deformamento de duas jovens em Vianna e que as autoridades moralistas desta terra encarregaram-se de pôr uma «pedra em cima» porque o defforador era pessoa respeitavel da nossa (delleis) sociedade.

E quantos casos semelhantes que fadistoso seria enumerar-os. Não se pode tomar a serio os pruridos de moral de que foram atacados agora as autoridades, diante de um caso de moral que é resolvido pela consciencia das partes interessadas.

Só se pode attribuir esse excesso de zelo das autoridades moralistas, a perseguicção que a socapa pretendem mover a ideias com as quaes

Arrependimento

(BOCAGE)

Mor ser evaporei na vida insana do troel das paixões que me arrastava; ah! cego eu cría, ah! misero eu pensava em mim quasi immortal a essencia humana.

De que inumeros soes a mente usava existencia fallaz me não dourava! Mais eis succumbo a natureza escrava ao mal que a vida em sua origem damna.

Prazeres, socos meus e meus tyrantes! esta alma que sedenta em si não coube no abysmo vos sumiu dos desenganos.

Deus, oh! Deus! quando a morte a luz me roube, ganhe um momento o que perderam annos, saiba morrer e que viver não soube.

não está de accordo a maioria das pessoas predominantes na sociedade.

Mas então porque não uzam mais franqueza, annullando a liberdade de pensamento que é consignada na Constituição Brasileira e não dizem francamente que é prohibido pensar diversamente do que pensam as classes dirigentes?

Seria mais nobre e melhor saberiam como agir aquelles que não estão de accordo com as hypocrisias e mentiras que constituem o pedestal da sociedade actual.

Aos moralistas, porem, fica-lhes melhor a hypocrisia e a mentira do que a verdade e a franqueza; por isso vae o sr. Carreta ser submettido a um processo, para aprender a tomar a serio a lei e os seus executores.

E a moral estará salva! . . .

Uccilio Dinordi

Portugal e o Jesuitismo

Um povo não perde, não esquece, nem abandona nunca, as suas tradições, os feitos de seus antepassados, que, a custa de todo o sacrificio, não esmoreceram na lucta a que se empenharam.

O berço do marquez de Pombal, do espirito atlhado, o homem de ideias nobres e avançadas, que livrou a humanidade de ser, hoje, como já o foi, espezinhada pelos horrores da Inquisição, este mesmo berço dá, agora, ao mundo, mais uma lição; mostra mais uma vez que não é possível no reculo das luzes, o povo viver, em parte, subjugado ao lemma inclassificavel, que ainda pretendem conservar os homens de bairna e que era explicado por esta forma — «Cré ou morre».

Não. Os tempos tem proporcionado a evolução humana e hoje não é cabivel, como já não era em outras épocas, a prepotencia sarcasicaa que os «apostolos» de Deus submeteram o povo.

Marquez de Pombal, que naquello tempo já previa o futuro humano, si assim continuassem elles a imperar, deulhes, num desses momentos fellezes que a historia conserva em suas paginas eternas a que-lha necessaria para que nunca mais podessem congregar os elementos, que dispersos foram, para de nova imperarem autómica e despoticamente sob o pretexto e o nome de Deus.

É fol taambas a queda, tão profundo o golpe; repercutiu em tantos corações, mostrou a verdade e a liberdade á tantos incautos accorridos, sendo que outros assim submettidos pela força e pela tyrannia, que hoje, rostando ainda uma grande fadiga, porém, sem o domínio de outora, seguem outras nações o exemplo edificante, sublime do grande Pombal; procuram dar torça a seiva por elle lançada e que jazia ha muito paralyzada; estacollam pouco a pouco o sustentaculo da seiva, que são as monarchias, para surgir a luz, a verdade e a liberdade.

Ha muito que se estacionava e era preciso avançar, proseguir em busca da realidade completa, insuflavel das cousas sensatas.

Ha muito que não havia um movimento verdadeiramente popular, sendo pequenos arremessos, contra

malta que pretende, ainda uma vez, dominar Intelvi e abolutamente.

Não o conseguirão jamais, porque os tempos são chegados e a verdade não pôde mais ser ofuscada pelo syntismo, pela hypocrisia, e em cada coração ha um sentimento de repulsa contra a mentira: em cada consciencia ha uma luz a desvendar a escuridão.

Portugal, o berço de tantos heroes, o tumulo de tantas consciencias, é Republica.

Um enthusiasmo innarravel perpassa por todos os homens consciences. Com a nova phase, é grato dizer, surgiu, tambem, um novo horizonte: a consciencia encerrada, teve ensojo de expandir-se e a liberdade foi, em toda a sua plenitude, procurar um logar em cada coração.

Com o novo regimen, que é o da igualdade, estão sendo por uma torra brilhante, corridos do palz os azas-negras, dando assim o actual governo, uma lição sublime e de alta relevancia co que deve ser um paiz livre.

Pelo telegrapho sabemos que os tradres estão em má situação pretendendo, muito embora já desmoralizados e sem forças, reagir ainda contra a razão e a justiça do governo actual.

Que sublime lição, que idéa razoavel, teve o governo, pelo que nos consta, em desejar expulsar do seu paiz, os frades e as freiras.

Do programma de administração do governo portuguez, fazem parte entre outras medidas a seguinte: «expulsar os frades e freiras; fazer a separação da igreja do Estado».

A primeira desta intensão resolve, patientemente, a segunda.

E o povo, por sua vez, coadjuva a intenção razoavel e decisiva do governo e assim continuamos a argumentação.

Grande massa popular atacou um dos conventos por terem os frades jogado bombas de dynamite contra o povo. Este conservando desde ha muito certa animosidade contra os embuçados foram ao delirio resultando a morte de muitos delles.

Covardes como são, renderam-se na lucta, vendo que alguns dos seus comparsas calaram varados pelas balas dos que all restauraram a liberdade, e depois, antes de fugirem, hastearam a bandeira inglesa.

Lá na Inglaterra, rein elles ainda as suas esperanças.

De nala, porem, lles valerá. Está bem perto o dia em que sejam corridos, de lá e de toda a parte.

Muitas das freiras expulsas do Lisboa levavam creanças, sendo que outras estavam gravadas, diz um despacho telegraphico e que por isso, no momento em que os populares assaltavam os conventos, ellas mostravam as creanças pelas janellas e encarecena haver communicação subterranea com o convento dos frades.

Que bellezas das santidades! . . . que pureza . . . e como se coadunam bem na pratica dessas «cousas religiosas»! . . .

E vão além as pericias dessa gente.

Nas ruas de Lisboa, têm sido tambem presos frades vestidos de mendigos e outros de mulher.

E como lá, em toda a parte, desses escandalos se vão praticando.

Ainda ha pouco, num outro paiz fugiu, com uma menor, um padre levando avullada somma.

Aqui e alem, vemos constantemente serem repetidas essas scenas sem que uma providencia seria, seja to mada a respeito.

A sociedade está, portanto, sendo ludibriada na sua boa fé, pois em seu seio introduzem-se elles com todas as hypocrisias, a falarem em purezas e santidades, levando, ás escondidas, a deshonra á muitas jovens.

E como não serem justas estas medidas do governo portuguez, si bombardada pelo que se diz, foi assinado de commum accordo, sino a mando delles? Bombarda, um influente republicano, que estava em grande destaque na politica do paiz!

Justas, sim, porque em todas as cousas, como no tempo da extincta monarchia, haviam de querer, agora introduzirem-se tambem, levando, com toda a sorte de depredações, a paralyza ao novo governo e novos attentados seriam postos á scena.

Não foi só Bombarda, que tombou, muitos outros.

Francisco Ferrer, tombou tambem o foi victima, sabe-se hoje que está já esclarecido os motivos deste acontecimento, das perseguicções do clero, pois sendo elle de idéas livres não os podia ser bom, visto que o povo com elle tambem pensaria e eis a causa porque insuflaram a monarchia da Hespanha a necessidade de eliminá-lo.

E quantos destes factos vêm sendo consummados dando logar, portanto, que vá o povo, pouco a pouco, mais revolvido ficando, até que completa se torne a obra que então será um descanso para a humanidade.

E como não ser sympathico ao mundo, este movimento reformador, porque acaba de passar o velho e querda Portugal, si vem elle extinguir do seu seio o virus do mal e do retrogradação da humanidade?

É assim procedendo o governo portuguez não fará mais do que preparar desde já a paz em seu paiz procurando manter independente a administração e fazendo prever um futuro de prosperidade.

De tudo o que é mais nobre é o decreto expulsando a fradaldade.

Oxalá que outros paizes seguissem este edificante e nobre procedimento!

(Continua)

Henrique Martins

Inventário profetado

No tempo do antigo regimen (que nos lembramos com saudade) os bens de orphãos eram sagrados e garantidos pelos juizes e pela justiça.

Havia nesse tempo responsabilidade para os inventariantes e depositarios dos bens de menores, independentemente de intervenção politica.

Passam-se os tempos e as mutações se operam por uma lei fatal da humanidade.

Hoje, infelizmente, a politica ou alguém por elle em tudo intervem mudando a face dos cousas, interrompendo a marcha dos processos, zombando, em somma, das leis e da justiça.

Dito isto entremos no assumpto que nos obrigou escrevermos: estas linhas.

Ha cinco annos, mais ou menos, falleceu nesta cidade um negociante deixando filhos: menores e bens a inventariar. O tutor, então nomeado para os menores, requereu o inventario e em seguida entrou na posse dos bens: Um armazem de secos e molhados e uma casa de material sita na cidade baixa. O requerimento teve o primeiro despacho e ficou só nisso durante todo esse tempo.

O armazem evaporou-se logo e o producto dos aluguéis da casa (500000 por mez) não foram depositados aos orphãos, tudo, emfim, desapareceu.

Quando é agora casa-se uma das herdadeiras. O esposo desta sr. Fellipe Santiago de Silva Bibiano, no uso de um direito inaufervel constituiu advogado para, compelli o tutor e inventariante a proseguir no processo e preatar contas. O então juiz districtal de orphãos, dr. Aurelio Ju-

Secção livre

DELEGADO

A uma Morena

Depois que muito me deu a entender...

Um dia, sereno e calmo, A sós vagava na rua...

Eras tu, oh! morena, Eras tu, oh! donzella...

E quando a falar chegamos, Eu crente ho' que dizia...

E esse algem eu lastimo A sua sorte cruel...

E todos quantos te virem Passarão o disabor...

E arrependida virás, Ajoelhar-te a meus pés...

Mas eu respondo sorrindo: Não te conheço mulher!

Luiz Couto

Sport Hippico

Esplendido programma organizou a Protectora do Turf para sua reunião...

Os parcos que obedecem o rigorosissimo 'handicap' estão na melhor ordem de equilibrio.

A base da reunião é a realisação do grande pareo dr. Carlos Barboza...

Cinco animaes apresentaram-se como concorrentes ao convidativo premio...

Por absolutos falta de espaço, somos forçados a não nos alargar acerca da promotora desta de hoje...

A seguir, apresentamos os nossos prognosticos, que julgamos serem optimos:

- Rowley - Relampago Thug - Bon Vista Cloudy - Spartacus Frasco - Arauto Myosotis - Urucan Sapucaia - Negus

Fronteira

- Gisa - Moltke Tuppy - Conder Cloudy - Matto Dulce Harmonia - Veloz

CLUB DAS BAHIANINHAS

Prevenimos as sras. socias deste Club, que o mesmo levará a effecto, no dia 22 do corrente...

Porto Alegre, 16 de Outubro de 1910

A Directoria

S. Recreio Porto-Alegrense

A directoria desta sociedade avisa aos sras. socias que levará a effecto na noite de 22 do corrente...

Porto Alegre, 16 de Outubro de 1910

A Directoria

Calendario social

Fizeram anno:

- a 10 - o sr. Francisco A. Góes a 12 - a sra. d. Palmira Rochefort de Oliveira...

Fazem anno:

- a 21 - a senhorinha Clocy filha do sr. João Severo do Barros...

PHARMACIAS

Estirão abertas, hoje, durante todo o dia as farmacias: Moderna, a rua Marechal Floriano n.º 123 b; e Indio, a rua Voluntarios da Patria n.º 103.

D'aqui e... d'alem

Declaração

Para evitar dúvidas e commettaríos desavováveis a nossa folha, declaramos que o "Exemplo", de accordo com o seu programma...

CARTÃO DELICADO. - Muito nos penhorou um delicado cartão que da Alemanha nos remetteu o nosso bom amigo sr. Germano Gundlach...

Agradecemos a tamanha gentileza e sinceramente desejamos que lhe corram felizes e suaves os dias no Imperio germanico...

Está nesta capital o nosso amigo Moyaes Velloso, residente na villa do Lagoado.

HERVAS MEDICINAES - Para o annuncio que estamos publicando do nosso amigo M. Bandeira Dias, com Banca no Mercado...

Entre os seus preparados de hervas medicinaes encontra-se all e já bem recommendado o Elixir Anti-siphilitico, para siphillis e rheumatismo...

S. ORGULHO DA MOCIDADE - Com uma sessão solemne e após um esplendido baile a sociedade "Orgulho da Mocidade" festejou, na noite de 8 do corrente...

O "Exemplo", que se fez representar, agradece as deferencias com que foi distinguido.

TRIBUNAL DO JURY - Quinta e sexta-feira não houve sessão do jury por falta de numero!

Para fazer a chamada o dr. Escobar Junior, presidente do tribunal do jury, verificou não haver numero legal e não abriu a sessão...

Contrataram casamento o sr. José Divino Vial, e a srta. Iracema de Iza...

Porto Alegre, 16 de Outubro de 1910

A Directoria

bel Ramos, dilecta filha do sr. Cypriano Antonio Ramos.

O NOSSO ANIVERSARIO, Não passou despercebida para os amigos sinceros...

Valdo, nosso escriptorio, trazer-nos pessacos saudáveis, a talentosa senhorinha Vicentina Bastos...

Entre collegas da imprensa Rio-grandense fomos distinguidos com as seguintes e estimulantes noticias: Do "Correio do Povo"...

IMPRESSA - No dia 5 do corrente entrou, no seu 11º anno de existencia o "Exemplo", bem cuidado periodico que se publica nesta capital...

Do "Echo do Povo" - No dia 5 festejou o seu 10º anniversario o Exemplo interessante semanario redigido pelo sr. João Baptista de Figueiredo...

Do "Independente" - EXEMPLO - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Regimen" de S. Leopoldo - O "Exemplo" - No dia 5 do corrente completou mais um anno de vida...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

Do "Exemplo" - Completou a 5 do corrente, o seu 10º anno de existencia...

dos, despachando o requerimento do advogado mandou pelo respectivo escripto sr. Lara de Azambuja...

Em vista disso e devido a demora de uma solucao qualquer, novo requerimento foi feito ao actual juiz districtal dr. Hugo Teixeira.

Os orphãos, como se vê, foram lesados e mesmo assim ainda lhes caberá a responsabilidade dos juras da môra?

Esse tutor que tão mal andou não estará sujeito a processo?

Prudencio

O prazo para os despachos interlocutorios é de 5 dias (Cod. de Proc. Civil e Commercial, Art. 355.)

Filherins e cindadas

Um advogado foi com a mulher a confissão, um dia de festa. O padre começou pela senhora, mas, estando fatigado, adormeceu antes do fim.

Por sua vez o marido ajoelhou-se junto do confissionario e ouviu ressonar o padre, perguntou: - Está dormindo, reverendo?

Não, senhora, não durmo - respondeu o tonsurado despertando - eu bem ouvi que a senhora confessou ter enganado seu marido com o secretario d'elle.

Guarda-se o discreto d'offender o poderoso; guarda-se de ser fidiador de ninguém; guarda-se de escrever cartas em que possa haver cousa que damne.

NUM RESTAURANT

Palavra de honra! que tenho pena de não vir aqui comer, ha dias - Muito obrigado disse o dono da casa com ares de satisfação.

Não tem de que agradecer, falo assim, porque encontraria mais fresco e peixe que hoje me serviriam.

Amorosas

Bom Carreta

A Humanidade, quer queiram, quer não queiram, constitue uma só familia; pois somos de carne e osso - quer descendamos do barro, como querem uns, quer do macaco como querem Darwin e seus discipulos.

Quanto a differença de nossos idiomas e da côr de nossa pelle, não nos trava a razão; porque julga-se os homens pelo procedimento e se traz os bons ou maus sentimentos pela pratica das acções de cada um.

Disto desprende-se a sem cerimonia com que, sem nunca nos termos visto mais gordo, vos dirijo estas mal traçadas linhas; ficando entendido que, como bons viventes que somos, não o faria sem desejar-vos - Saud e Fraternidade.

Mas tenha paciencia, meu bom Carreta, você traz ao nosso conhecimento as suas ideias modernas numa carreta puxada a beas ferros; pois a belleza da Moral da união livre está no facto de ser realizada de accordo com as partes interessadas - o homem e a mulher - sem dar-se satisfação a ninguém!

como nidificam um casal de pombos que quando se vê é nos beirados dos ninhos os pombinhos trepidantes. O Homem, porém, é o mais infelizo de todos os bichos: um pombo e uma pomba, encerrados num jac, formam um casal - um homem e uma mulher dentro de uma casa, uma vez que não participem ao juiz ao padre e aos amigos o dia em que entraram para o quarto nupcial, é um miscellâneo e uma femina ajuntados!

Quinta e sexta, o theatro fechado devido aos ensaios do Guirany que foi levado hontem e da Andrea Chénier, que será levada hoje.

a policia que foi fundada para garantir o "suaço pelo" dos juizes e dos escriptos de casamentos, nada tendo que ver que os filhos das pobres que pagaram os "papeis" para casarem-se, homissem-se no matto ou em de Herodes para Filatos, na falta de um abrigo, cujo director fosse o juiz de orphão, a policia - que pelo testemunho em um crime de defloramento, aproveitou o ensejo de fazer figuração de zelos pela moral social, mettendo o bedelho nos seus arranjos domesticos e devendo a sua indiscreta participação ao publico, chamou-lhe a conta por crime de alcovites. Foi bem feito, porque essas cousas são das taes que se levam com «sabo de casa» e a policia não fez mais do que «punar brazas para a sua sardinha», ficando demonstrado mais uma vez que a nossa Republica é o synonymo de todas as autogratias de liberdade individual, quando a policia consente. E como termino. Queira-me bem.

Silva Mansinho

THEATRO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.

«I Pagliaci, Cavalleria Rusticana», Quarta-feira, 5 do corrente subiram a scena estes trabalhos respectivamente de Leoncavallo e de Mascagni.

Nos Palhaços estreou-se a senhorinha Linda Granito, que na sua qualidada de «soprano» ligeiro, é possuidora de boa voz, vocalizando «Lara e Inocentemente, sem ser volubrosa nos «ruidos». E não lhe é poderoso de devido a constituição fisica, que é franzina; mas canta bem.

Estreou-se também nessa noite o tenor Enzo Bannino, no papel de Canio. O timbre de voz que possui, conseguia agradar.

Zonini, o barytono querido, fazendo o «Tonio», cantou triumfalmente, como sempre, quando canta, o «Prologo», cantando o como mestre.

A Cavalleria Rusticana foi um successo para a empresa, para a Jacoby e para o Schiavazzi.

Manon - de Massenet. - Uma Aureoli de gloria cabe nesta noite. A do meiz, o tenor Schiavazzi e a senhorita Jacoby. Talvez nunca o S. Pedro vir artista tão perfeito, exigente tão estulto, como o traductor do trabalho de Massenet, o qual é uma filigrana, das mais finas e das mais bem buriladas. Desde a primeira nota da sua obra, Massenet deu-lhe uma feição ideal, fina, delicada, a par do libretto, do lancis lyricos patheticos.

No segundo acto, na Coia, Schiavazzi, ao atrair o madraliz a Manon, a doce Manon, mostrou para quanto vale um Schiavazzi. Bellissimo! Extraordinario! O Theatro, nesse momento parecia uma tempestade de applausos, gritos, etc., tão grande foi o movimento que lhe imprimiu. No terceiro acto, Schiavazzi attingiu tudo quanto delle se podia esperar ao lado da senhorita Jacoby, que encantou, que electrizou com a dramatização, voz e toda a arte com que trabalhava. Sensibilissima Manon!

«Rigoletto» - Récta ôra de assinatura. Absoluto.

Paleontologia musical. Tudo velho. A classica «La donna è mobile», foi cantado bisada. Nessa noite estreou-se o tenor Torresi, que cantou com cubno particular.

«Iris, do Mascagni. - Musica difficil, cheia de movimentos wagnerianos. Si se deve cumprimentar alguém pelo bom successo da noite é ao maestro, director da orchestra, Mario La Mura, que foi o feliz timoneiro da notavel produção.

«Bohe-la» - Por uma circumstancia qualquer, ou por indisposição dos artistas, exceptuando a senhorita Jacoby, e apezar de Schiavazzi, a Bohemia, não agradou. Tudo mal posto.

«Manon, de Puccini. - A representação dessa opereta offereceu confronto com a de Massenet, vencendo esta em toda a linha.

«Carmen» - Foi um desastre, allias previsto.

Quinta e sexta, o theatro fechado devido aos ensaios do Guirany que foi levado hontem e da Andrea Chénier, que será levada hoje.

COMP. ALLEMA DE OPERETAS

Devia embarcar em Buenos Ayres, no dia 16 do corrente, no vapor Torrey, esta companhia da qual faz parte a Filibiger, já conhecida do publico daqui.

Tras operas e operetas novas para Porto Alegre.

Os jornais do Prata dizem que as coristas são bonitas mulheres.

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**
e Fraqueza pulmonar em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

!!! Quereis beber bôa cerveja? !!!

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000

Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Façam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$1000 por mês e tem-se
direito a um peculo de 5.000.000, es-
colhido em sorteio. A contribuição de
\$1000 é durante 10 annos e no seu
curso entrarão em sorteio, mensal-
mente, todos os socios quites e o premio
do vencedor é peculo de 5.000.000,
em dinheiro. O socio que não for pre-
miado durante 10 annos e tiver sido
pontual receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-
ros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$1000 por mês durante 10
annos, fide os quizes terá o socio di-
reito ao poro de 3.000.000, si ao ini-
ciar-se estiver solteiro e ao completar
o decennio, estiver casado; ou, si não
tiver, terá direito ao poro de 5.000.000
no fim de 15 annos, contri-
buindo, porém, somente durante dez an-
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente
de um a dois premios de 500 mil reis
em dinheiro nos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª série da
CAIXA DE DOTES, devendo os interessa-
dos, enviar seus pedidos sem demora á
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-
postos de capitalistas, commerciantes,
industrialistas, engenheiros e propieta-
rios, é uma garantia para os socios mu-
tuarios contribuintes, que, além de te-
rem a certeza de que os seus interesses
mutuos, estão contados ao cuidado da
competente, tem mais a segurança de
ter o deposito feito em uma caixa ga-
rantida como é a do Bancoiro da So-
ciedade — *Brasilianische Bank für
Deutschland* (Banco Allemão), quando
não estiver empregado em negociações
de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a [marca:]



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya
Porto Alegre

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?
Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE
J. F. Miranda

Telephone „GANZO“ 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc, etc.

Generos colônias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampeões, talhas, meringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Bischoff 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de
SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-

cernente a
photographia

e a
pintura.

Recordação ao povo desta Capital

DO

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merceol-a surgo hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia dúzia de artigos e por estes tiram-se
os outros:

| | | | |
|----------------------------------|--------|----------------------------------|-----|
| Assucar uzina, sacco . . . | 264000 | Cerveja Pilsen, garrafa . . . | 700 |
| Assucar uzina, kilo . . . | 340 | Idem Continental, garrafa . . . | 600 |
| Assucar moído, kilo . . . | 340 | Idem Hercules, 1/2 garrafa . . . | 500 |
| Assucar crystal, kilo . . . | 360 | Idem marca Porco | 300 |
| Assucar refinado, kilo . . . | 440 | Vinho verde engarrafado na | |
| Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . . | 400 | casa, garrafa | 700 |
| Idem Pelotense, garrafa . . . | 500 | Vinho nacional, superior, gar- | |
| | | rafa | 200 |

Diariamente grande sortimento de
vinho e cerveja de todas a marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166,
Telephone Ganzo 88.

Alfaiateria

de
Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Ivo)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

Porto Alegre.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

Ao Publico

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As quaesificas concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores directores do asylo.

Sebastião Alexandro da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 124

(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
 de Bloise & Medaglia
 RUA DOS ANDRADAS N. 475
 Esta casa possui o que ha de mais em casemira, brim, cortes de colletes que vende por preço modico. Tem atenta do obrer, pessoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Olhar, de primeira classe.
 Rua dos Andradas 475

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de mantimentos de
A. Waisonnave & Cia.

à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1\$300

5 kilos á 1\$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na caçalva entre o sponge Provenzano e a banca n. 48.

Tem ella actualmente o maior combatente da syphilis e do rheumatismo, denominado «Elixir Ante-syphilitico»; como a excellente Pomada para debellar os suores febriles. Garante tambem a efficacia da cura sem dor dos caneros venericos, com um preparado em liquido que possui.

Continua a ter e a receber constantemente, variedade de hervas medicinaes colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada «hera velha» usada contra as gotas miliares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso turay vermelho e aromatico contra a syphilis.

Mercedo Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanicó e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de

José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quizes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios ou transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmore e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito em aprompta em encomenda Navos, tumulos, pedras para eptaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pilastras, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quizesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira,

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Camitarío - 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever Hickersderfer de grampo. 4 americanos Odeon.

Al. Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 - Porto Alegre